



ASAE "muda" pescadores de Vila Praia de Âncora



A nova lota do portinho de Vila Praia de Âncora começou a funcionar um mês antes do previsto depois de a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) ter encerrado o espaço anterior na sexta-feira.

Contactado pela agência Lusa, o presidente da Associação de Pescadores de Vila Praia de Âncora, em Caminha, confirmou a antecipação desta mudança e o levantamento de pelo menos quatro processos por parte da ASAE, sobretudo por questões de higiene.

"Trata-se de um processo de venda que, pelo meu conhecimento, funciona nos mesmos moldes há cerca de cem anos. Mas acabou por ser uma intervenção que impulsionou a mudança, um mês antes do previsto", explicou Vasco Presa.

Segundo o representante da comunidade local, dos 41 postos de venda que até sexta-feira funcionavam na rua, junto ao portinho, foi possível garantir espaço para a venda de 18 pescadores locais.

"Conseguimos distribuir os 18 pescadores com barcos de Vila Praia de Âncora pelos 16 espaços de venda da nova lota. Estamos muito melhor agora, mas temos consciência de que apenas foi possível ultrapassar o problema, em pleno fim de semana, graças à intervenção do poder político", assumiu ainda Vasco Presa.

Fonte da Câmara Municipal de Caminha explicou que a intervenção da ASAE, na manhã de sexta-feira, foi feita na sequência de uma "denúncia anónima" sobre as condições em que estava a ser feita a venda de peixe no portinho.

Face a esta intervenção, a mudança dos pescadores para o novo edifício foi feita durante o fim de semana, por decisão articulada entre o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) e a Câmara de Caminha.

"Desde sábado que os pescadores se encontram na nova lota. A cedência à Associação de Pescadores, a título precário, foi a solução encontrada para resolver o problema levantado na vistoria da ASAE e permitir que os pescadores pudessem continuar a vender o pescado", explicou o município, em comunicado.

A nova lota, a funcionar para já de forma provisória, é tida como um espaço único no país, tendo em conta que são os próprios pescadores que pescam e garantem a venda do próprio peixe, tratando diretamente da sua comercialização.